

1970

Lettre du Père Georges Krafft au Gouverneur Général d'Angola — (13-VII-1891)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père Georges Krafft au Gouverneur Général d'Angola. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1891 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE GEORGES KRAFFT
AU GOUVERNEUR GÉNÉRAL D'ANGOLA

(13-VII-1891)

SOMMAIRE — *Choix de l'endroit pour la fondation d'une nouvelle mission à Moana Anguela. — Collaboration des explorateurs portugais. — Demande un subside pour le Directeur de la nouvelle fondation.*

Série de mil oitocentos e noventa e um — Província de Angola — Concelho de Malanje — Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Governador Geral. //

Cheguei da minha viagem nos Estados do Muatiãnvua, onde fui para escolher um sítio favorável a fim de instalar uma nova missão. //

Encontrei no Xinge os ilustres exploradores de Portugal, que vêm arriscar a vida pela acentuação dos domínios portugueses, como sejam esses heróis que para glória da pátria professam uma das máximas mais sacratíssimas da Religião: «ensinar os ignorantes»; e são eles o tenente graduado do exército de Portugal Simão Cândido Sarmiento, que para exemplo da fidelidade conjugal se faz acompanhar, partilhando por isso das suas necessidades, das suas inclemências, sua excelentíssima esposa, que para nós tem um grande valor, porque é o estímulo e o ensinamento das mulheres africanas, que mal sabem compreender os seus deveres como esposas e como mães, com raríssimas excepções; e o capitão Trigo Teixeira, que com quanto ligado a uma senhora estrangeira, esta é tão portuguesa como os que pretendem de o ser. //

Estes Senhores me fizeram o melhor acolhimento e estiveram prontos a prestar-me todos os esclarecimentos e conselhos precisos. //

Não podendo chegar a Capenda Camulemba e no Cassai, por vários motivos que Vossa Excelência não ignora, tenho escolhido em companhia dos Excelentíssimos Senhores capitão Trigo Teixeira e Simão Cândido Sarmiento, em Moana Anguela, distante de quatro grandes léguas além do Cuango, um sítio favorável. //

Tem ali um bom rio, tendo água muito clara e fresca; encontra-se também madeira boa para as construções e enfim uma terra riquíssima para a agricultura. //

O sítio é bom e saudável.

Os habitantes desejam bastante os Missionários a fim de mandar os seus filhos na escola. //

Este lugar é provisório, visto que é mui conveniente que a Missão esteja perto do Governo, que naturalmente fará um Concelho em Capenda Camulemba. //

É grande, nesta região do Muatiânvua, a influência portuguesa e por toda a viagem encontrei pretos falando a língua de Muene Puto. //

Tenho tido o prazer de ver as ruínas duma casa feita nesta região pelo benemérito H. de Carvalho, que tem percorrido estas terras durante quatro anos. //

O nome do incansável explorador ainda não está esquecido; por todos ali é apreciado e considerado de uma forma espantosa. //

Tenho encontrado a conservação do prestígio e bom nome português, o que reconhecidamente se nota e em grande parte se deve ao referido explorador. //

Disse o Excelentíssimo Senhor Simão Cândido Sarmiento ser conveniente que o Governo desse uma gratificação ao Director dessa Missão para contribuir às despesas desta expedição (1).

(1) Cfr. document du 9-III-1892.

Deus guarde a Vossa Excelência //

Malanje, treze de Julho de mil oitocentos noventa e um //

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Governador Geral
desta província. //

Do Director da Missão Portuguesa de Malanje

(a) *Padre Jorge Krafft*

Está conforme.

Secretaria Geral do Governo em Luanda, 14 de Agosto
1891.

s) *Jaime Lobo de Brito Godins*

AHU — 1.^a Repartição — Angola — Carton 12.